



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINAS 2021.2

Disciplina: FIL001 – Pesquisa em Filosofia – turma 1

(exclusiva para os doutorandos)

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Segundas, quartas e sextas (26/07 a 13/08) Horário: 14h55 às 18h30

Docente: Dr. Antônio Basílio Novaes

E M E N T A

Destina-se à discussão e análise coletiva dos projetos de pesquisa dos alunos ingressantes, de modo a propiciar a criação de um ambiente de debate e também de diálogo e cooperação entre os alunos. Sob a supervisão do professor, os alunos apresentam, discutem e criticam os projetos uns dos outros, o que contribui para a formação do pesquisador que precisa aperfeiçoar-se no debate acadêmico, além de ser proveitoso para a melhoria de cada um dos projetos individualmente.

O B J E T I V O S

Discutir a metodologia de pesquisa dos projetos.

Auxiliar o processo de elucidação do tema, das principais questões e dos conceitos que fundamentam a pesquisa.

M E T O D O L O G I A

Aulas remotas síncronas - GOOGLE MEET. Apresentações individuais dos projetos (resumo, de fundamentação teórica, referencias, palavras-chave e sumário da pesquisa).

Atividades assíncronas: leitura dirigida dos projetos e elaboração de relatório das apresentações nos seminários a serem postados no SIGAA.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Desenvolver a capacidade de argumentação dos textos filosóficos.

Incentivar a prática da troca de ideias, do diálogo e da cooperação entre os pesquisadores.

AVALIAÇÃO

Apresentação dos projetos de pesquisa (50% da pontuação).

Relatório das apresentações (50% da pontuação).

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos. 3.ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. 192 p.

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virginia de Figueiredo Pereira do Couto. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica: monografias, dissertações e teses de acordo com a ABNT 2000. 2. ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 181 p.

DOMINGUES, Muricy; HEUBEL, Maricê Thereza Corrêa Domingues; ABEL, Ivan José. Bases metodológicas para o trabalho científico: para alunos iniciantes. Baurú, SP: EDUSC, 2003. 185 p.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações, teses. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 254 p.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 174p.

Disciplina: FIL080 – Lógica V

Créditos: 04

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: Sextas-feiras (20/08 a 10/12) Horário: 14h55 às 18h30

Docente: Dr. João Marcos de Almeida

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Lógica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (metafísica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), com a Matemática e com a Computação. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

E M E N T A E S P E C Í F I C A

An introduction to First-Order Modal Logic, and to its uses (and abuses) in Philosophy.

C R O N O G R A M A D A S A U L A S S Í N C R O N A S

This module will cover the following topics:

(Part 1) Propositional Modal Logic; Tableau Proof Systems; Axiom Systems

(Part 2) Quantified Modal Logic; First-Order Tableaus; First-Order Axiom Systems; Equality; Existence and Actualist Quantification

(Part 3) Terms and Predicate Abstraction; Abstraction Continued; Designation; Definite Descriptions

(Part 4) Current research problems

M E T O D O L O G I A

Guided preparatory reading, live(ly) discussions, and problem-based approach.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Familiarization with the language of first-order modal logic with equality, abstraction and descriptions, as well as to some of its deductive systems and to its semantics.

A V A L I A Ç Ã O

Presenting seminars; writing assignments.

R E F E R Ê N C I A S / B I B L I O G R A F I A

Melvin Fitting and Richard L. Mendelsohn. "First-Order Modal Logic". Synthese, 1998.

Disciplina: FIL003 – Seminário de Metafísica e Lógica III

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: 4ª e 6ª (11/08 a 24/09) Horário: 11h às 13h

Docente: Dr. Vincenzo Ciccarelli

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

E M E N T A E S P E C Í F I C A

A disciplina visa examinar o problema geral da base empírica da ciência e a fundamentação das teorias científicas sobre a evidência experimental. Em particular, serão considerados dois temas clássicos da filosofia da ciência: a confirmação científica e o problema da subdeterminação das teorias científicas.

O B J E T I V O S

Objetivo Geral: compreensão da problematicidade da fundamentação empírica das teorias científicas e das suas componentes filosóficas e especulativas.

Objetivos específicos: compreensão da estrutura lógica da confirmação e de seus paradoxos; compreensão do problema da subdeterminação empírica das teorias científicas e suas implicações para as relações entre filosofia e ciência natural; familiarização com as principais tentativas de superar o problema da subdeterminação empírica

M E T O D O L O G I A

O conteúdo do curso será ministrado de forma remota e síncrona na plataforma Google Meet. O desenvolvimento de cada aula será determinado pela constante interação entre o docente e a parte discente na forma de um diálogo dirigido. A leitura comentada da literatura primária será realizada em sala de aula, deixando possivelmente parte da literatura secundária ao estudo individual.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Espera-se que a/o aluna/o, ao final do curso, demonstre familiaridade com uma concepção não ingênua da ciência natural e com as principais problemáticas da filosofia da ciência

contemporânea. Além disso, espera-se que as/os alunas/os consolidem e fundamentem argumentativamente uma concepção do pensamento filosófico como algo profundamente integrado na estrutura atual dos saberes e indispensável pelo progresso do entendimento humano.

AVALIAÇÃO

Redação de um ensaio crítico.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

Ladyman, J., Underdetermination, em *Understanding Philosophy of Science*, Oxford University Press, 2001.

Laudan, L., Empirical Equivalence and Underdetermination, *The Journal of Philosophy*, Sep., 1991, Vol. 88, No. 9 (Sep., 1991), pp. 449-472.

Quine, W.V.O., On Empirically Equivalent Systems of the World, *Erkenntnis* 9 (3):313-28 (1975).

Duhem, P., *The Aim and Structure of Physical Theory*, Princeton University Press, 1991.

Disciplina: FIL028 – Seminário de Metafísica e Lógica I

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Quartas e sextas (20/10 a 17/12)

Horário: 8h às 9h40 (Assíncrono).

Docente: Dr. Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

Objetivo Geral: Analisar a questão da fundamentação *a priori* do conhecimento mediante o estudo da tese de Schopenhauer *Sobre a quadrúplice raiz do princípio do fundamento ou de razão suficiente*.

Objetivos Específicos: 1) Fornecer aos estudantes instrumental conceitual para a compreensão das condições formais e materiais do conhecimento empírico e do conhecimento científico; 2) Analisar a tese do determinismo à luz da necessidade com a qual se constituem para nós os objetos do conhecimento possível, bem como a distinção entre os objetos naturais, matemáticos e de volição segundo os aspectos do princípio que os regem; 3) Analisar os elementos kantianos da tese schopenhaueriana e os aspectos decisivos nos quais esta procura superar a doutrina do entendimento formulada por Kant; 4) Compreender os limites críticos do conhecimento científico e a compatibilidade entre liberdade da vontade e condicionamento das ações por motivos.

C O N T E Ú D O

1. Relevância do questionamento acerca do princípio de razão suficiente, ou do fundamento, e histórico do problema na filosofia moderna
2. A divisão do princípio em quatro classes de objetos segundo as diferentes formas de sua determinação (tempo, espaço e causalidade)
 - a) O princípio de fundamento do devir e os modos de causalidade
 - b) O princípio de fundamento do conhecer e os tipos de verdade
 - c) O princípio de fundamento de ser dos objetos da aritmética e da geometria
 - d) O princípio de fundamento do agir e a relação entre conhecer e querer

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- Desenvolver as capacidades de leitura crítica e contextualizada, reflexão, argumentação e expressão.
- Desenvolver a capacidade de situar problemas filosóficos na prática da vida mediante o reconhecimento de sua concretude original, possibilitando experiências significativas da atividade do pensamento.
- Desenvolver a habilidade para exercer atividades de pesquisa sistemática e capaz de contribuir para o desenvolvimento de estudos nas áreas de Metafísica e Epistemologia e suas implicações, inclusive no que concerne a questões práticas.

M E T O D O L O G I A

Estudo dirigido da obra *Sobre a quadrúplice raiz do princípio de razão suficiente*, de Schopenhauer.

A disciplina será oferecida em modalidade **inteiramente assíncrona**, sendo necessária a **aquisição da obra** que será objeto dos estudos. Não obstante, é altamente recomendada a matrícula concomitante no componente Seminário de Metafísica e Lógica II para estudantes que puderem acompanhar as discussões síncronas. Os estudos dirigidos serão orientados via Plano de Curso no SIGAA, correspondência por email e encontros individuais ou em grupo para atendimento pela plataforma Google Meet em dias e horários acordados e conforme as necessidades dos estudantes ou necessidades verificadas pelo docente, também podendo ocorrer de modo assíncrono via Fórum do SIGAA.

A V A L I A Ç Ã O

Trabalho individual escrito a ser entregue ao final do semestre.

R E F E R Ê N C I A S

Básica

SCHOPENHAUER, A. *Sobre a quadrúplice raiz do princípio de razão suficiente*: uma dissertação filosófica. Ed. bilíngue. Trad. Oswaldo Giacoia Júnior e Gabriel Valladão Silva. Campinas: Unicamp, 2019.

Complementares

A serem indicadas ao longo do curso.

Disciplina: FIL069 – Seminário de Metafísica e Lógica II

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Quartas e sextas (20/10 a 17/12) Horário: 10h às 11h40 .

Docente: Dr. Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

Objetivo Geral: Analisar a questão da fundamentação *a priori* do conhecimento mediante o estudo da tese de Schopenhauer *Sobre a quadrúplice raiz do princípio do fundamento ou de razão suficiente*.

Objetivos Específicos: 1) Fornecer aos estudantes instrumental conceitual para a compreensão das condições formais e materiais do conhecimento empírico e do conhecimento científico; 2) Analisar a tese do determinismo à luz da necessidade com a qual se constituem para nós os objetos do conhecimento possível, bem como a distinção entre os objetos naturais, matemáticos e de volição segundo os aspectos do princípio que os regem; 3) Analisar os elementos kantianos da tese schopenhaueriana e os aspectos decisivos nos quais esta procura superar a doutrina do entendimento formulada por Kant; 4) Compreender os limites críticos do conhecimento científico e a compatibilidade entre liberdade da vontade e condicionamento das ações por motivos.

C O N T E Ú D O

1. Relevância do questionamento acerca do princípio de razão suficiente, ou do fundamento, e histórico do problema na filosofia moderna
2. A divisão do princípio em quatro classes de objetos segundo as diferentes formas de sua determinação (tempo, espaço e causalidade)
 - a) O princípio de fundamento do devir e os modos de causalidade
 - b) O princípio de fundamento do conhecer e os tipos de verdade
 - c) O princípio de fundamento de ser dos objetos da aritmética e da geometria
 - d) O princípio de fundamento do agir e a relação entre conhecer e querer

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver as capacidades de leitura crítica e contextualizada, reflexão, argumentação e expressão.
- Desenvolver a capacidade de situar problemas filosóficos na prática da vida mediante o reconhecimento de sua concretude original, possibilitando experiências significativas da atividade do pensamento.
- Desenvolver a habilidade para exercer atividades de pesquisa sistemática e capaz de contribuir para o desenvolvimento de estudos nas áreas de Metafísica e Epistemologia e suas implicações, inclusive no que concerne a questões práticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas amparadas em leitura e análise da obra *Sobre a quádruplice raiz do princípio de razão suficiente*, de Schopenhauer.

A disciplina será oferecida em modalidade **inteiramente síncrona**, sendo recomendadas a **aquisição da obra** que será objeto dos estudos e a concomitante matrícula no componente *Seminário de Metafísica e Lógica I*, a fim de que se tenha reservado o tempo adequado destinado aos estudos dirigidos. A carga horária integral da disciplina será distribuída em dois encontros semanais pela plataforma Google Meet.

AVALIAÇÃO

Trabalho individual escrito a ser entregue após o término das aulas.

REFERÊNCIAS

Básica

SCHOPENHAUER, A. *Sobre a quádruplice raiz do princípio de razão suficiente*: uma dissertação filosófica. Ed. bilíngue. Trad. Oswaldo Giacoia Júnior e Gabriel Valladão Silva. Campinas: Unicamp, 2019.

Complementares

A serem indicadas ao longo do curso.

Disciplina: FIL011 – Metafísica II

Créditos: 04

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª (26/07 a 25/08) Horário: 10h30 às 12h

Docente: Drª. Gisele Amaral dos Santos

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O

Estudo do ceticismo antigo à luz dos escritos de Sexto Empírico (ca. II-III d.C.), mais especialmente da obra *Hipotiposes pirrônicas*, principal fonte histórica e conceitual do ceticismo grego antigo. Nela, a crítica ao dogmatismo filosófico figura como eixo teórico desde onde se desdobram os principais argumentos, defendidos pelo autor sob o modo da *hipotipose*, comumente traduzida por esboço. O ceticismo propagado por Sexto Empírico tornou-se inspiração para a reflexão sobre temas contemporâneos, em particular aqueles ligados à epistemologia, linguagem, ética, dentre tantos outros. Assim, a disciplina abordará os principais antecedentes históricos do ceticismo grego; a posição de Sexto Empírico em relação à tradição filosófica antiga; as *Hipotiposes* como fonte do pirronismo; noções fundamentais do ceticismo sextiano e atualidade das investigações cétricas.

M E T O D O L O G I A

Aulas remotas síncronas; apresentação de textos sobre o conteúdo do componente; indicação de leitura e análise de textos; discussões temáticas; estudos não presenciais.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Identificar o papel do ceticismo no contexto histórico da filosofia helenística e desenvolver o domínio das ferramentas críticas exploradas pela *skepsis* que tornaram o ceticismo uma corrente filosófica atual.

A V A L I A Ç Ã O

Cada aluno do curso poderá optar pela elaboração de um trabalho final individual escrito ou apresentação de um comentário de um artigo também individual escrito relativo ao conteúdo estudado durante o curso.

B I B L I O G R A F I A

- SEXTO EMPÍRICO. *Esbozos pirrônicos*. Introducción, traducción y notas de Antonio Gallego Cao y Teresa Muñoz Diego. Madrid: Editorial Gredos, 1993.
- SEXTUS EMPIRICUS. *Esquisses pyrrhoniennes*. Introduction, traduction et commentaires par Pierre Pellegrin. Paris: Éditions du Seuil, 1997. (Edição bilíngue grego-francês).
- SEXTUS EMPIRICUS. *Outlines of Pyrrhonism*. Edited by Julia Annas and Jonathan Barnes. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- SEXTUS EMPIRICUS. *Outlines of Pyrrhonism*. Translated by R. G. Bury. Cambridge: Harvard University Press, 1933. (Edição bilíngue grego-inglês).

B I B L I O G R A F I A C O M P L E M E N T A R

- ANNAS, J. *The Modes of Skepticism: Ancient Texts and Modern Interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- BOLZANI FILHO, R. *Acadêmicos versus pirrônicos*. São Paulo: Alameda, 2013.
- BROCHARD, V. *Os cétricos gregos*. Tradução Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2010.
- DIÓGENES LAÉRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2ª Edição. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.
- MATES, B. *The Skeptic Way. Sextus Empiricus's Outlines of Pyrrhonism*. Translated, with introduction and commentary by Benson Mates. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- ORNELAS, J. y CÍNTORA, A. (Coords.) *Dudas filosóficas: ensayos sobre escepticismo antiguo, moderno y contemporáneo*. Ciudad de México: Editorial Gedisa, 2014.
- PEREIRA, O. P. *Vida comum e ceticismo*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- SINNOTT-ARMSTRONG, W. *Pyrrhonian Skepticism*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

C R O N O G R A M A D A S A U L A S S Í N C R O N A S

CARGA-HORÁRIA: 60 horas (04 créditos)

234M6 = 08h00 às 12h00

SEMANA 01	SEMANA 02
26/07/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00	02/08/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00
27/07/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00	03/08/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00
28/07/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00	04/08/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00
30/07/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00	06/08/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00
SEMANA 03	SEMANA 04
16/08/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00	23/08/2021 (segunda-feira) 10h30 às 12h00
17/08/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00	24/08/2021 (terça-feira) 10h30 às 12h00

18/08/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00	25/08/2021 (quarta-feira) 10h30 às 12h00
20/08/2021 (sexta-feira) 10h30 às 12h00	*****

ATENDIMENTO

3as., atendimentos agendados entre 15h e 18h.

Disciplina: FIL072 – Metafísica IV

Créditos: 04

Carga-Horária: 60 horas/aula

Dias: Quintas-feiras (29/07 a 23/09 e 21/10 a 25/11). Horário: 14h30 às 18h30.

Docente: Dr. Federico Sanguinetti.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

T E M A D O C U R S O

SEMINÁRIO SOBRE O PENSAMENTO DE DAVI KOPENAWA

O curso pretende proporcionar uma aproximação ao pensamento de Davi Kopenawa e à sua cosmovisão.

O curso se estrutura em forma de seminário e prevê a leitura, exposição e discussão do livro *A queda do céu* [2015]. Neste livro Kopenawa apresenta as visões yanomami sobre natureza, humanidade, conhecimento, estruturas organizacionais, guerra e relações com o homem branco. Além disso, ele fornece um diagnóstico sobre as sociedades ocidentais, sobre os pilares que sustentam sua visão mundo e sua forma de habitar o planeta. Além da leitura e da discussão do livro haverá aprofundamento da literatura secundária, bem como a projeção de materiais audiovisuais que documentam a trajetória do autor e seu universo de pensamento.

O B J E T I V O S

- Se aproximar à obra e ao universo de pensamento de um importante pensador nacional.
- Refletir sobre temas clássicos da metafísica (tais como natureza, humanidade, existência, pensamento) e da filosofia política (tais como o capitalismo, o estado-nação, a crise ecológica) ocidentais a partir de uma perspectiva indígena.

C O N T E Ú D O

1. 29.07 [14.30 // 18.30] Introdução ao curso – “Prefácio” + “Prólogo”
2. 05.08 [14.30 // 18.30] “Palavras dadas” + Capp. 1-3 (pp. 63-110)
3. 12.08 [14.30 // 18.30] Capp. 4-6 (pp. 111-173)
4. 19.08 [14.30 // 18.30] Capp. 7-8 (pp. 174-220)

5. 26.08 [14.30 // 18.30] Capp. 9-11 (pp. 221-273)
6. 02.09 [14.30 // 18.30] Capp. 12-14 (pp. 274-333)
7. 09.09 [14.30 // 18.30] Capp. 15-16 (pp. 334-374)
8. 16.09 [14.30 // 18.30] Capp. 17-18 (pp. 375-405)
9. 23.09 [14.30 // 18.30] Capp. 19-21 (pp. 406-453)
10. 21.10 [14.30 // 18.30] Capp. 23-24 (pp. 467-499)
11. 28.10 [14.30 // 18.30] “Palavras de Omama” + “Postscriptum” (pp. 499-512)
12. 04.11 [14.30 // 18.30] Aprofundamento
13. 11.11 [14.30 // 18.30] Aprofundamento
14. 18.11 [14.30 // 18.30] Aprofundamento
15. 25.11 [14.30 // 18.30] Aprofundamento

[O cronograma do curso pode variar dependendo do número de inscrites e da necessidade de aprofundar questões específicas]

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Refletir sobre, comparar, e avaliar criticamente teses filosóficas.
- Adquirir habilidades redacionais e expositivas.

METODOLOGIA

- Encontros síncronos: Seminários e discussão em sala de aula virtual pelo Google Meet.
- Atividades assíncronas: Materiais audio-visuais e filmes.

AValiação

- Apresentação no seminário e/ou elaboração de um trabalho final.
- Participação ativa no debate.

[As modalidades de avaliação serão concordadas com a turma e podem variar dependendo do número de inscrites]

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

- KOPENAWA, D.; ALBERT, B. 2015. *A queda do céu*. São Paulo: Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

No início do curso, será disponibilizada uma lista de textos de literatura secundária nacional e internacional, bem como uma seleção de materiais audiovisuais.

Disciplina: FIL077 – Seminários de Metafísica I

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Quintas-feiras (19/08 a 15/12) Horário: 18h45 às 20h25

Docente: Dr. Eduardo Aníbal Pellejero

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

E M E N T A E S P E C Í F I C A

Estudo de temas, conceitos e problemas referentes às poéticas contemporâneas que exploram as relações da ficção com a realidade.

P R O G R A M A

- 1) Sartre: A literatura como ação comunicativa
- 2) Bataille: A insubordinação da arte
- 3) Blanchot: A escrita no deserto
- 4) Foucault: A ficção como negantropia do saber
- 5) Piglia: A sociedade como trama de relatos
- 6) Saer: Narração e experimentação
- 7) Vargas Llosa: O escritor como deicida

M E T O D O L O G I A

- De ensino: Aulas expositivas, leitura dirigida e discussão dos textos.
- De avaliação: Seminário e produção de texto crítico.

B I B L I O G R A F I A O B R I G A T Ó R I A

BATAILLE, George. A literatura e o mal. São Paulo: L&PM, 1989.

BATAILLE, George. La felicidad, el erotismo y la literatura (Ensayos 1944-1961). Buenos Aires, Adriana Hidalgo Editora, 2001.

BATAILLE, George. Lettre à René Char sur les incompatibilités de l'écrivain. In: Botteghe Oscure, nº VI (Outono). Paris, 1950.

BLANCHOT, Maurice. A parte do fogo. Rio de Janeiro: Rocco, 2011a.

BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 2011b.

Disciplina: FIL025 – Seminários de Metafísica V

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: 17, 24, 31 (Agosto); 14 (Setembro); 19, 26 (Outubro) 16, 23 (Novembro)

Horário: 15:00-18:00

Docente: Dr. Oscar Federico Bauchwitz

E M E N T A

Ementa: Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O curso centra-se na análise de Sobre a questão do ser (Zur Seinfrage, 1955) de M. Heidegger, evidenciando a sua correspondência com Sobre a linha (Über die Linie, 1950), de Ernst Jünger, redigido em homenagem ao 60º aniversário do filósofo. Procura-se expor as questões acerca do niilismo, de seu vínculo histórico com a vigência da metafísica e com a sua consumação como mundo da técnica moderna.

O B J E T I V O S

Discernir a questão do niilismo no contexto da crítica heideggeriana da metafísica.

M E T O D O L O G I A

Leitura e interpretação dos textos escolhidos.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- O curso permite conhecer e situar a obra escolhida no contexto do pensamento heideggeriano, bem como compreender uma reflexão acerca do niilismo desde uma perspectiva crítica da história da metafísica.

A V A L I A Ç Ã O

O/a estudante deve entregar um texto (10-15 pp) acerca do conteúdo visto em sala de aula.

R E F E R Ê N C I A S

HEIDEGGER, M. Hacia la preguntas del ser, in: Acerca del nihilismo, Trad. J.L. Molinuevo, Paidós, Barcelona, 1994. HEIDEGGER, M. En torno a la cuestión del ser. In: Hitos, Trad. H.

Cortés/ A. Leyte, Alianza Editorial, Madrid, 2001 JÜNGER, E. Sobre a linha, Cadernos de Tradução nº 3, USP, São Paulo, 1998.

Disciplina: FIL053 – Seminários de Filosofia Política IV

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Quartas-feiras (20/10 a 15/12) Horário: 14h às 18h.

Docente: Dr. Luiz Philipe de Caux.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Filosofia Política, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

TEMA DO CURSO

O problema da técnica em Marx

Marx é possivelmente o filósofo que ofereceu a contribuição de pensamento mais decisiva sobre a constelação de conceitos ao redor do trabalho e da técnica. Conhece-se sua célebre abordagem da teoria econômica clássica do valor-trabalho. Sinteticamente, Marx pensa o valor das mercadorias no modo de produção capitalista como constituído pelo tempo de trabalho socialmente necessário (Marx, 2013, p. 117). O caráter duplo do trabalho sob o capitalismo, ao mesmo tempo trabalho abstrato produtor de valor e trabalho concreto produtor de valor de uso, está, para Marx, na base de todo o desenvolvimento dialético do modo de produção. Nesse desenvolvimento por contradições, o progresso técnico eleva sempre mais a produtividade em geral e torna cada vez menos trabalho necessário para produção das mercadorias. Marx compreende esse processo a partir da dinâmica evolutiva da composição orgânica do capital, i.e., das partes proporcionais da força de trabalho total empregada e do volume de meios de produção empregados (composição técnica do capital), considerados também de acordo com as suas respectivas partes proporcionais de valor (composição de valor do capital). Quanto mais progride a técnica, mais máquinas e menos trabalho humano se empregam na produção, maior é a composição orgânica do capital e menor a taxa de lucro geral, o que ameaça a reprodução do capital. O trabalho está na base do capital, é condição de possibilidade da sua acumulação, e, todavia, esse desenvolvimento tende a eliminar do sistema progressivamente a massa de trabalho (tendo em seu caso limite a automação da produção).

No que diz respeito ao viés normativo do mesmo processo, Marx tende a uma posição ambígua, ora positiva e ora negativa em relação ao trabalho. Por um lado, subscreve por vezes às pretensões da classe trabalhadora por uma retribuição justa do trabalho prestado e assim assenta o conteúdo normativo do trabalho como fundamento da sociabilidade em geral. Outras vezes, mais voltado à dinâmica intrínseca ao desenvolvimento do capital de eliminar trabalho vivo de sua composição, substituindo-o por “trabalho morto”, isto é, por operações de maquinarias que são elas próprias produto de trabalho passado, e considerando o caráter heterônomo, alienado e não livre do trabalho, Marx advoga por uma “superação do trabalho”, vendo na automação técnica dos

processos produtivos uma condição para a redução do papel do trabalho na vida dos indivíduos sem, contudo, privar-lhes das condições de reprodução material da própria vida.

Diversas questões se impõem na leitura do texto marxiano sobre o assunto. Fica sujeito à interpretação, por exemplo, saber até que ponto a concepção de trabalho alienado dos *Manuscritos econômico-filosóficos* é a mesma concepção de trabalho em operação no universo da crítica da economia política tardia. *Miséria da Filosofia* lança as bases para uma concepção de determinismo tecnológico, i.e., uma concepção histórico-filosófica segundo a qual o estado da técnica determina fortemente as formas de organização social: “Adquirindo novas forças produtivas, os homens mudam seu modo de produção e, ao mudar o modo de produção, a maneira de ganhar a vida, eles mudam todas as suas relações sociais. O moinho movido pelo braço humano nos dá a sociedade com o suserano; o moinho a vapor nos dá a sociedade com o capitalista industrial” (Marx, 2017, p. 102). Afim a essa concepção de juventude é ideia presente tanto no *Manifesto do Partido Comunista* (escrito em coautoria com Engels) quanto no prefácio de *Para a crítica da economia política* de que as transformações nas relações de produção são impulsionadas pela relação de contradição que estabelecem com o progresso das forças produtivas, i.e., o progresso técnico. Por outro lado, nos *Grundrisse*, no assim chamado “Fragmento das Máquinas” (“Capital fixo e desenvolvimento das forças produtivas da sociedade”), Marx pensa as consequências da automação, a formação de um “sistema automático da maquinaria”. Nessa formação de transição entre o capitalismo e um novo modo de produção, “o processo de produção deix[a] de ser processo de trabalho no sentido do processo dominado pelo trabalho como unidade que o governa” (Marx, 2011, p. 581). O cap. 13 do primeiro volume do *Capital*, “Grande indústria e maquinaria”, também contém compreensões sobre a transformação estrutural da sociabilidade no instante em que o trabalho passa pelo que Marx chama de “subsunção real” no sistema industrial e não mais o homem se vale de um instrumento de produção, mas o instrumento de produção (i.e., a máquina) ganha algo como uma protosubjetividade, passa a carregar seus próprios fins de modo imanente a si mesma, e o trabalhador passa, numa relação invertida, a ser instrumento de seu próprio instrumento. Nos manuscritos não publicados em vida por Marx, encontram-se ainda os *Cadernos sobre a história da tecnologia*, sem tradução para o português, nos quais se encontram considerações de estudo privado do autor, algumas incorporadas em *O Capital*, outras que permanecem inéditas e de pouco conhecimento geral.

O marco para posição do problema será dado pela dialética do trabalho e do reconhecimento pensada por Habermas no fim da década de 60, aqui estudada a partir de dois capítulos de *Conhecimento e Interesse*. Esse marco será problematizado a partir de um estudo do docente sobre o problema do reconhecimento em Marx. A partir daí caminharemos um passo adiante a partir da investigação da lógica própria do trabalho e da técnica como esfera de ação em Marx.

OBJETIVOS

Objetivos geral

Compreender como se relacionam conceitualmente o trabalho e a técnica em diversos momentos da obra de Marx e compreender como e em que grau de autonomia nele se relacionam as lógicas próprias das esferas econômica e técnica.

Objetivos específicos

- a) Avaliar a relação de deslocamento e/ou continuidade conceitual da noção de trabalho na obra de juventude e de maturidade de Marx;
- b) Problematizar se há ou não ou o quão forte seria uma concepção de determinismo tecnológico no autor;
- c) Compreender a transformação prática do trabalho e o significado de seu tendencial fim com os processos de automação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e eventualmente seminários. A apresentação e condução de seminário é opcional aos discentes e reservada apenas àqueles cuja área de estudos está diretamente relacionada à disciplina. Em adequação às limitações impostas, as aulas ocorrerão em formato remoto, sempre na modalidade síncrona, pela plataforma *Google Meet*. A assiduidade será aferida normalmente pela presença nos encontros virtuais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se dos discentes um ganho na capacidade de leitura e interpretação de textos filosóficos e de engajamento criativo em um problema de pesquisa cuja solução se encontra em aberto. Os discentes são incentivados a desenvolver sua própria posição, a partir dos textos estudados e das aulas, no artigo filosófico apresentado ao final.

AVALIAÇÃO

Entrega de artigo filosófico relacionado aos temas tratados em sala de aula.

REFERÊNCIAS / BIBLIOGRAFIA

Bibliografia primária

Marx, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Trad. J.Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2010.

- Marx, Karl. *Grundrisse*: Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da crítica da economia política. Trad. M.Duayer e N.Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.
- Marx, Karl. *O capital*: Crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. Trad. R.Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- Marx, Karl. *Miséria da filosofia*: Resposta à filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. Trad. J.P.Netto. São Paulo: Boitempo, 2017.

Bibliografia secundária

- Baksi, Pradip. Karl Marx's study of science and technology. *Nature, Science, and Thought*, 9 (3), 1996, pp. 261-295.
- Bimber, Bruce. Karl Marx and the three faces of technological determinism. *Social Studies of Science*, 20, 1990, pp. 333-351.
- de Caux, Luiz Philipe. Reconhecimento como categoria crítica em Marx. *Constelaciones*, 8-9, 2017, 211–235.
- de Caux, Luiz Philipe. Hegel e o problema da técnica. Manuscrito não publicado.
- Elbe, Ingo. Trabalho alienado e abstrato: Níveis de significação e déficits de fundamentação do conceito de trabalho alienado nos Manuscritos econômico-filosóficos de Marx. In: Marx, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Trad. L.Martorano. São Paulo: Martin Claret, 2017, pp. 7-55.
- Frison, Guido. Technical and technological innovation in Marx. *History and Technology*, 6 (4), 1988, pp. 299-324.
- Habermas, Jürgen. *Conhecimento e interesse*. São Paulo: UNESP, 2014.
- Jappe, Anselm. *As aventuras da mercadoria*: Para uma nova crítica do valor. Trad. J.M.Justo. Lisboa: Antígona, 2006.
- Lukács, Georg. Technology and social relations. *New Left Review*, 39, 1966, pp. 27-34.
- Rosenberg, Nathan. Marx as a student of technology. In: _____. *Inside the black box*: Technology and economics. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1982.
- MacKenzie, Donald. Marx and the Machine. *Technology and Culture*, 25 (3), 1984, pp. 473-502.
- Pasquinelli, Matteo. On the origins of Marx's general intellect. *Radical Philosophy* 2.06, Winter 2019, pp. 43-56.
- Postone, Moishe. *Tempo, trabalho e dominação social*: Uma reinterpretação da teoria crítica de Marx. Trad. A. Reis e P.C.Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2014.
- Serrano, Bruno. Jovem Marx: crítica da economia política como crítica do trabalho. *Peri*, 8, 2016, pp. 45-61.
- Wendling, Amy. *Karl Marx on alienation and technology*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.
- Zimmerman, Andrew. The Ideology of the Machine and the Spirit of the Factory: Remarx on Babbage and Ure. *Cultural Critique*, 37, 1997), pp. 5-29.

Disciplina: FIL018 – Seminários de Filosofia Política VI

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: 2ª, 4ª e 6ª (23/08 a 10/09) Horário: 14h55 às 18h30.

Docente: Dr. Antônio Basílio Menezes.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Filosofia Política, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

Discutir as relações do pensamento político de J.-J. Rousseau nas obras Discurso da Desigualdade e Contrato Social.

M E T O D O L O G I A

Seminários, análise e discussão de textos.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Análise e interpretação dos textos.

Diálogo e cooperação entre os pesquisadores.

A V A L I A Ç Ã O

O processo de avaliação consiste apresentação de Seminário (50% da pontuação) e relatório (50% da pontuação).

R E F E R Ê N C I A S / B I B L I O G R A F I A

ROUSSEAU, J.J.. “Du Contrat social ou Principes du droit politique”, In: Oeuvres Complètes, II: oeuvres philosophiques et politiques: des premiers écrits au Contrat social 1735-1762. Paris: Seuil, 1971b; pp. 518-580.

_____. “Discours sur l’origine et les fondements de l’inégalité parmi les hommes”, In: Oeuvres Complètes, II: oeuvres philosophiques et politiques: des premiers écrits au Contrat social 1735-1762. Paris: Seuil, 1971c; pp. 204-261.

Disciplina: FIL006 – Seminários de Ética e Filosofia Política I

Créditos: 02

Carga-Horária: 30 horas/aula

Dias: Terças-feiras (27/07 a 14/09) Horário: 8h30 às 12h30.

Docente: Dr^a. Cinara Naha.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O

O objetivo da disciplina, **direcionada aos alunos do mestrado e doutorado na área de ética e filosofia política**, é que estes apresentem seus projetos de dissertações e que estas sejam amplamente discutidas por todo o grupo de modo que todos os participantes, e também o professor possam dar suas contribuições e sugestões de abordagem, bibliografia e de conteúdo.

C O N T E Ú D O

O conteúdo da disciplina é o conteúdo das dissertações dos alunos.

M E T O D O L O G I A

As aulas serão ministradas nos dias 27 de julho e 3, 10, 17, 24, 31 de agosto e 14 de setembro nas terças feiras das 8:30 as 12:30 através de ensino remoto (on line), sendo síncronas das 8:30 as 11h:30 e assíncronas das 11h:30 as 12:30. **A primeira aula em 27 de julho será totalmente assíncrona e a tarefa dos alunos será preparar suas apresentações iniciais que ocorrerão em 10 de agosto** Já nos outros dias, as aulas síncronas (todos os alunos presentes ao mesmo tempo) usaremos o google meet. Neste período os alunos farão as apresentações de suas dissertações/teses ou propostas de dissertações/teses seguidas de discussão entre o grande grupo e comentários da professora. No último dia de aula os alunos deverão entregar as três referências bibliográficas principais de suas dissertações/teses sendo a avaliação dos alunos feita a partir de suas apresentações e participação no debate e a entrega de suas referências bibliográficas. Já o período assíncrono deverá ser utilizado pelos alunos para fazerem a pesquisa relativa as suas apresentações. Usaremos os seguintes recursos on line:

- A) Google meet
- B) Sigaa

C) Formação de grupo de whats app (opcional)

B I B L I O G R A F I A

A ser definida de acordo com a bibliografia utilizada pelos alunos em seus projetos e /ou sugeridas durante as discussões.